

Capítulo 1

Antes de começar a história, quero te perguntar uma coisa. Você já sentiu sozinho? Completamente sozinho, perdido e sem muitas expectativas que isso mude em algum momento. Já se sentiu assim?

Bom... É exatamente assim que eu me sinto agora. Completamente perdido e sozinho, literalmente. E não, eu não estou falando de depressão. Me deixa explicar melhor, vou contar o que aconteceu...

Hoje é dia 25 de Março. A cinco dias atrás eu acordei em uma cama, num quarto meio escuro, cheio de agulhas e tubos que estavam no meu corpo. Levei um certo tempo até perceber que se tratava de um quarto de hospital. O relógio na parede estava marcando 14:15 da tarde. Então eu me sentei na cama com certa dificuldade, com algumas dores espalhadas pelo corpo. Parei um momento pra pensar, e eu não conseguia me lembrar de nada, não consegui me lembrar o porque eu estava ali, o que tinha acontecido, quem eu era. Eu nem sequer conseguia lembrar da droga do meu nome.

Bom, nesse momento eu me levantei da cama, indo em direção a porta do quarto. Quando eu abri a porta e sai do quarto, eu me deparei com um corredor vazio, sem ninguém. Não havia nenhum unico movimento, ou barulho que indicasse que tinha alguém ali. O que é muito estranho, normalmente hospitais são cheios de pessoas, indo pra lá e pra cá. Então comecei a andar por aquele corredor, escuro e sinistro, indo de quarto em quarto, na esperança de encontrar alguém.

Mas eu não encontrei ninguém, nenhuma uma unica pessoa. Eu fiquei meio assustado, porque diabos esse hospital esta vazio? Tive a ideia de descer até o terreo, onde normalmente fica a recepção. Com certeza deve ter pessoas por lá. Então, fui em direção ao elevador, apertei o botão pra chamar e... Droga, não funciona, serio isso? Ahhh, tudo bem, eu desço pelo escada então. E as escadas estavam ainda mais assustadora do que aqueles corredores vazios e escuros. Porque hospitais são tão assustadores afinal?

Finalmente me livre das escadas e cheguei ao terreo, e nada. Não tinha ninguém. Meu coração começou a acelerar, e minha respiração começou a ficar bem rapida e ofegante. Comecei a andar rapido, passando de lugar em lugar, em direção a recepcao. Não, não, não... Não tem ninguém aqui.

As minhas mãos começaram a suar muito, e eu senti um desespero enorme. Por que isso ta acontecendo? Sera que o mundo acabou e eu sobrevivi de alguma forma? Então eu corri em direção a saída, e ao abrir as portas, e lá pra minha surpresa o mundo ainda estava inteiro, menos mal, vi predios, rodovias, tinha um supermercado logo em frente, mais ainda assim não havia ninguém, nenhum um unico sinal de vida.

Isso não pode estar acontecendo, é só um pesadelo, ta tudo bem, nada disso é real. Droga, é real sim.

Onde é que foi parar todo mundo, eu não entendo. Afinal, como eu vim parar aqui, porque eu estou nesse hospital? Eu não lembro nem qual é o meu nome.